

Práticas de consumo, uma análise sobre o uso racional e o descarte de medicamentos e suplementos alimentares

Consumption practices, an analysis of the rational use and disposal of medicines and dietary supplements

Prácticas de consumo, un análisis sobre el uso racional y la eliminación de medicamentos y suplementos alimentarios

Received: 20/11/2025 | Revised: 26/11/2025 | Accepted: 26/11/2025 | Published: 29/11/2025

Caio Lemos de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8618-2550>
Faculdade Unida de Campinas, Brasil
E-mail: caiolemosfarmacia@gmail.com

Náise Vitória Veloso Alves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8737-4708>
Faculdade Unida de Campinas, Brasil
E-mail: naisevitoriavelosoalves@gmail.com

Resumo

O objetivo geral deste estudo é promover ações educativas junto à comunidade acadêmica e à população local sobre os riscos da automedicação e o descarte correto de medicamentos, incentivando práticas seguras e sustentáveis para a saúde pública e a preservação ambiental. O presente estudo é uma pesquisa social, qualitativa e quantitativa, do tipo relato de experiência. A campanha reuniu comprimidos vencidos ou próximos do vencimento provenientes de drogarias, de uma farmácia hospitalar e de moradores da região. Os dados evidenciaram acúmulo expressivo de medicamentos utilizados no tratamento de doenças crônicas. As ações educativas contribuíram para esclarecer os riscos da automedicação e os impactos ambientais do descarte inadequado no lixo comum. Parte dos medicamentos dentro da validade foi destinada a uma instituição de saúde que atende pessoas em situação de vulnerabilidade. A iniciativa aproximou estudantes, profissionais e comunidade, fortalecendo práticas de cuidado, responsabilidade social e proteção ambiental.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Automedicação; Descarte de medicamentos; Saúde pública.

Abstract

The general objective of this study is to promote educational actions among the academic community and the local population regarding the risks of self-medication and the proper disposal of medicines, encouraging safe and sustainable practices for public health and environmental preservation. This study is a social, qualitative and quantitative research designed as an experience report. The campaign collected expired or near-expired tablets from drugstores, a hospital pharmacy and local residents. The data showed a significant accumulation of medications used to treat chronic diseases. The educational actions helped clarify the risks of self-medication and the environmental impacts of improper disposal in household waste. Part of the valid medications was donated to a local health institution that supports people in vulnerable situations. The initiative brought students, professionals and the community closer together, strengthening practices of care, social responsibility and environmental protection.

Keywords: Rational use of medicines; Self-medication; Medication disposal; Public health.

Resumen

El objetivo general de este estudio es promover acciones educativas entre la comunidad académica y la población local sobre los riesgos de la automedicación y la eliminación adecuada de medicamentos, fomentando prácticas seguras y sostenibles para la salud pública y la preservación ambiental. El presente estudio es una investigación social, cualitativa y cuantitativa, elaborada como un informe de experiencia. La campaña reunió comprimidos vencidos o próximos a vencer provenientes de farmacias, una farmacia hospitalaria y residentes de la región. Los datos mostraron una acumulación significativa de medicamentos utilizados en el tratamiento de enfermedades crónicas. Las acciones educativas ayudaron a aclarar los riesgos de la automedicación y los impactos ambientales de desechar medicamentos en la basura doméstica. Parte de los medicamentos en buen estado fue donada a una institución de salud local que

atiende a personas en situación de vulnerabilidad. La iniciativa aproximó a estudiantes, profesionales y comunidad, fortaleciendo prácticas de cuidado, responsabilidad social y protección ambiental.

Palavras clave: Uso racional de medicamentos; Automedicação; Eliminación de medicamentos; Salud pública.

1. Introdução

A evolução dos medicamentos acompanha os avanços científicos e tecnológicos. Até o início do século XIX, as formulações eram compostas por substâncias naturais de propriedades pouco conhecidas, como descreve Sneider (2005) em sua obra clássica sobre a história dos fármacos. A partir da década de 1940, houve expansão na produção de fármacos, permitindo tratamento eficaz de diversas doenças e consolidando a indústria farmacêutica como elemento central para a saúde pública (Laporte, Tognomi & Rozenfeld, 1989; De Melo, Ribeiro & Storpirtis, 2006).

O uso irracional de medicamentos se mantém como importante problema de saúde pública, conforme alertado pela Organização Mundial da Saúde (World Health Organization, 2011), e reforçado por Holloway e van Dijk (2011), que destacam a persistência global de práticas inadequadas relacionadas ao uso de fármacos. Práticas como automedicação, uso inadequado, interrupção precoce de tratamentos e compartilhamento de medicamentos geram consequências como resistência bacteriana, intoxicações e falhas terapêuticas (Melo e Pauferro, 2020). A baixa percepção dos riscos, associada à falta de orientação, agrava esse cenário (Lessa, 2008).

O descarte inadequado de medicamentos amplia riscos ambientais, conforme apontado por Ramos et al. (2017), e também discutido por Freitas et al. (2021), que destacam o potencial poluidor dos resíduos farmacêuticos em ecossistemas aquáticos e terrestres. Estima-se que 30 mil toneladas de medicamentos sejam descartadas anualmente no lixo comum ou no esgoto no Brasil (Arrais et al., 2016), fato que reforça análises recentes de Nalepa et al. (2022), que evidenciaram desconhecimento generalizado sobre formas adequadas de descarte no contexto domiciliar. A falta de pontos de coleta e campanhas educativas contribui para o acúmulo de medicamentos no ambiente domiciliar, prejudicando solo, água e fauna (Guerreiro & Rodrigues Junior, 2022).

A permanência de resíduos farmacológicos no ambiente, muitas vezes excretados sem alteração química, reforça a relevância desse debate (Ramos et al., 2017; Tong et al., 2011).

Objetivo geral da pesquisa: Promover ações educativas junto à comunidade acadêmica e à população local sobre os riscos da automedicação e o descarte correto de medicamentos, incentivando práticas seguras e sustentáveis para a saúde pública e a preservação ambiental.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa social envolvendo a comunidade acadêmica, composta por estudantes, professores, profissionais da saúde e moradores locais, em um levantamento qualitativo e quantitativo (Pereira et al., 2018; Gil, 2017), estruturado como estudo com apoio de revisão narrativa (Rother, 2007) e estatística descritiva simples, utilizando gráficos de setores e barras com classes de dados, frequência absoluta e frequência relativa percentual (Shitsuka et al., 2014; Vieira, 2021).

O projeto *FarmaConsciente* caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo ação extensionista, com enfoque educativo, cujo propósito é promover o uso racional de medicamentos e conscientizar sobre o descarte correto desses produtos. As atividades foram desenvolvidas com base em estratégias participativas, visando o envolvimento direto da comunidade-alvo.

2.1 Local de realização

A pesquisa foi realizada na Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps), situada na Rua 210, nº 386, Setor Coimbra, Goiânia, Goiás.

2.2 População e amostra

A amostra foi composta por dados provenientes de drogarias e farmácias hospitalares localizadas na região. Não houve segmentação por faixa etária ou grupos sociais específicos, uma vez que o objetivo consistiu exclusivamente em coletar medicamentos vencidos ou próximos do vencimento, bem como registrar suas informações correspondentes.

2.3 Instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada diretamente nos locais de interesse, por meio de levantamento manual das informações relativas aos medicamentos recolhidos, incluindo nome comercial, classe terapêutica, data de validade e quantidade disponível.

2.4 Procedimentos para coleta de dados

A coleta ocorreu por meio de abordagem de campo, com visitas técnicas realizadas pelas equipes do projeto. Os dados foram registrados de forma sistemática, considerando medicamentos vencidos ou próximos do vencimento no ano de 2025. Foram documentadas informações referentes ao nome do medicamento, classe terapêutica, data de vencimento e quantidade disponível. A coleta incluiu itens provenientes tanto da população quanto de estabelecimentos farmacêuticos. As ações foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2025.

2.5 Procedimentos para análise dos dados

Os dados obtidos foram analisados por meio de abordagem descritiva, com tabulação e representação gráfica das informações coletadas. Foram elaborados quatro gráficos principais, incluindo:

- distribuição dos medicamentos coletados de acordo com o ano de vencimento (2023, 2024, 2025 e 2026).
- classes terapêuticas mais recorrentes entre os medicamentos coletados.
- origem dos medicamentos (população, drogarias ou farmácias hospitalares).

A análise permitiu identificar padrões de descarte e o perfil dos medicamentos recolhidos, oferecendo subsídios para estratégias futuras de educação em saúde e destinação ambientalmente adequada de resíduos farmacêuticos.

3. Resultados

A campanha *FarmaConsciente* foi desenvolvida com o propósito de promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos e o descarte ambientalmente adequado de resíduos farmacêuticos. As ações ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2025 e foram realizadas em diferentes etapas, envolvendo pontos de coleta fixos e visitas pontuais de arrecadação. Os locais contemplados incluíram drogarias, farmácias hospitalares e espaços de convivência comunitária, como centros comunitários e atividades realizadas na instituição de ensino.

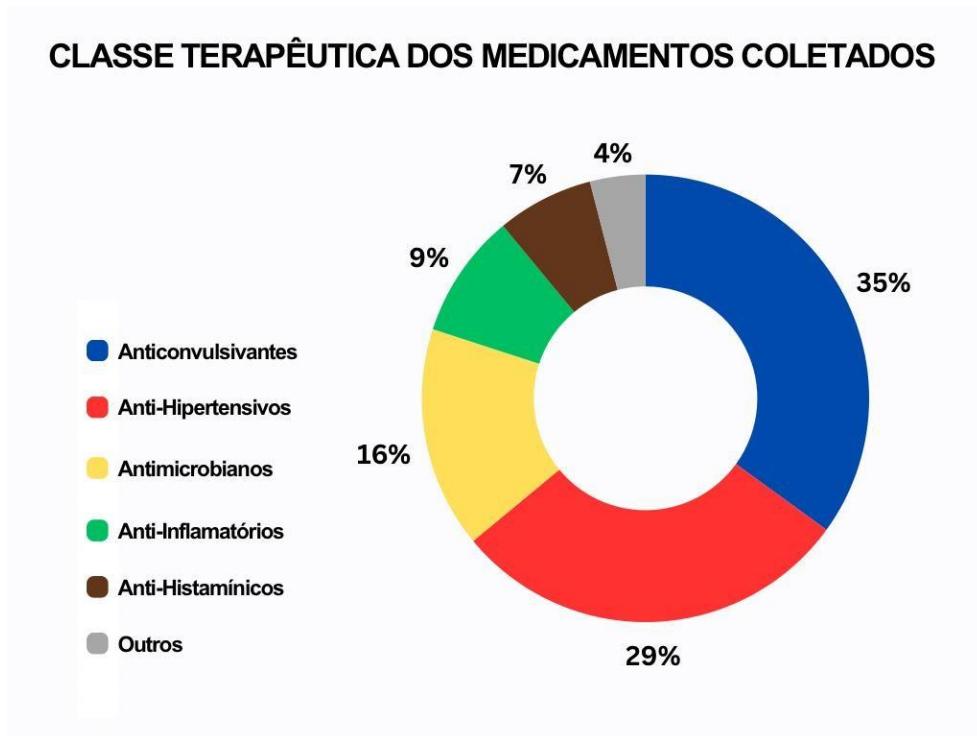
O público participante incluiu membros da comunidade acadêmica e residentes. Destacou-se a expressiva participação de estudantes, professores e profissionais da saúde, ampliando o alcance social do projeto e fortalecendo seu caráter educativo e comunitário.

3.1 Quantitativo de medicamentos arrecadados

Foram arrecadados 2.654 comprimidos, entre medicamentos, vitaminas e suplementos alimentares. Desse total, 1.849 unidades foram classificadas como medicamentos, enquanto o restante correspondeu a vitaminas e suplementos.

A análise das classes terapêuticas dos medicamentos coletados indicou predominância de anticonvulsivantes (35%), seguida por anti-hipertensivos (29%) e antimicrobianos (16%). Em proporções menores, foram identificados anti-inflamatórios (9%), anti-histamínicos (7%) e medicamentos pertencentes a outras categorias terapêuticas (4%). Esses resultados apontam para um volume expressivo de fármacos utilizados no tratamento de doenças crônicas, como epilepsia e hipertensão, sugerindo um padrão de uso compatível com o perfil epidemiológico da população atendida.

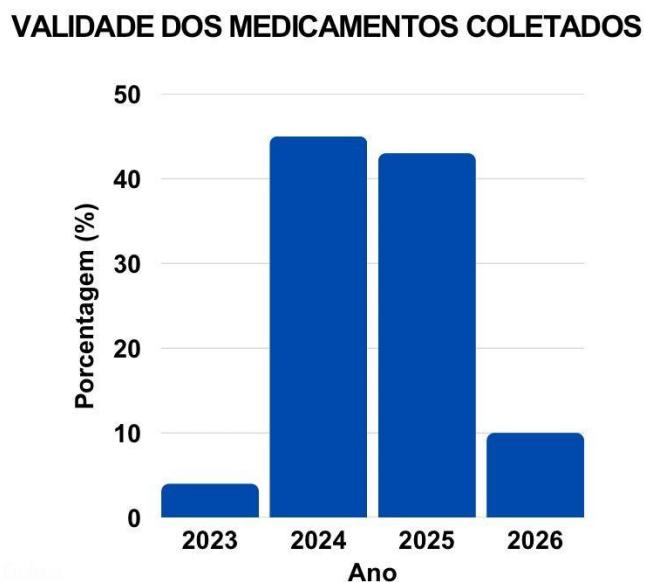
Figura 1 –Classe terapêutica de medicamentos coletados.



Fonte: Dados da pesquisa FarmaConsciente (2025).

Quanto à validade dos medicamentos coletados, observou-se que a maior parte possuía vencimento previsto para os anos de 2024 (45%) e 2025 (43%), enquanto uma pequena parcela já se encontrava vencida em 2023 (4%) ou com validade mais prolongada, até 2026 (8%). Isso reforça a importância da conscientização sobre prazos de validade e descarte adequado, uma vez que medicamentos vencidos ou próximos do vencimento oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente quando descartados incorretamente.

Figura 2 – Distribuição dos medicamentos segundo o ano de validade.



Fonte: Dados da pesquisa FarmaConsciente (2025).

3.2 Destino dos Medicamentos

Os medicamentos foram separados conforme a validade e tipo, seguindo procedimentos padronizados de triagem realizados por monitores treinados.

- Medicamentos vencidos foram encaminhados para descarte ambientalmente adequado, por meio de parcerias com pontos de coleta licenciados e operadores de resíduos farmacêuticos.
- Medicamentos dentro da validade foram doados a uma instituição filantrópica de saúde local, que presta atendimento gratuito à população em situação de vulnerabilidade.
- A triagem envolveu inspeção visual, verificação de integridade das embalagens e análise da data de validade, seguindo protocolos sanitários e de segurança.

3.3 Percepção da Comunidade

Durante a execução do projeto, a percepção da comunidade foi registrada de maneira informal, por meio de depoimentos espontâneos e interações durante as ações educativas. Muitos participantes expressaram surpresa ao perceber o volume de medicamentos vencidos acumulados em suas residências e demonstraram interesse em aprender sobre o descarte correto.

A participação ativa dos alunos foi essencial para o sucesso da campanha. Estudantes de cursos da área da saúde estiveram diretamente envolvidos nas coletas, triagem, ações educativas e nas etapas de organização logística, demonstrando engajamento e comprometimento com os objetivos do projeto.

3.4 Impactos Observados

A campanha FarmaConsciente resultou em impactos relevantes nas esferas ambiental e social:

- Impactos ambientais evitados: A coleta e o descarte correto de medicamentos vencidos evitaram a contaminação do solo, da água e de ecossistemas locais, contribuindo para a preservação ambiental;
- Benefícios sociais: A doação dos medicamentos válidos proporcionou suporte a uma instituição de saúde, beneficiando diretamente pacientes em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- Indicações de continuidade: Os resultados positivos da ação indicam a viabilidade da expansão do projeto para outros bairros e instituições, bem como a institucionalização da campanha como atividade permanente de extensão universitária.

4. Conclusão

A campanha *FarmaConsciente* foi desenvolvida com o propósito de promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos e o descarte ambientalmente adequado de resíduos farmacêuticos. As ações ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2025 e foram realizadas em diferentes etapas, envolvendo pontos de coleta fixos e visitas pontuais de arrecadação. Os locais contemplados incluíram drogarias, farmácias hospitalares e espaços de convivência comunitária, como centros comunitários e atividades realizadas na instituição de ensino.

O público participante incluiu membros da comunidade acadêmica e residentes. Destacou-se a expressiva participação de estudantes, professores e profissionais da saúde, ampliando o alcance social do projeto e fortalecendo seu caráter educativo e comunitário.

Referências

- Arrais, P. S. D., Fernandes, M. E. P., Pizzol, T. S. D., Ramos, L. R., Mengue, S. S., Luiza, V. L., Tavares, N. U. L., Farias, M. R., Oliveira, M. A., e Bertoldi, A. D. (2016). Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. *Revista de Saúde Pública*.
- De Melo, D. O., Ribeiro, E., e Storpirtis, S. (2008). A importância e a história dos estudos de utilização de medicamentos. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*.
- Guerreiro, F. C., e Rodrigues Junior, O. M. (2022). Descarte de medicamentos, uma avaliação do impacto na saúde pública do Brasil. *Research, Society and Development*.
- Laporte, J. R., Tognomi, G., e Rozenfeld, S. (1989). *Epidemiologia do medicamento, princípios gerais*. Hucitec-Abrasco.
- Lessa, M. A. (2008). Análise das internações hospitalares de crianças menores de um ano relacionadas a intoxicação e efeitos adversos de medicamentos no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*.
- Melo, R. C., e Pauferro, M. R. V. (2020). Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto. *Brazilian Journal of Development*.
- Ramos, H. M. P., Cruvinei, V. R. N., Meiners, M. M. M. A., Queiroz, C. A., e Galato, D. (2017). Descarte de medicamentos, uma reflexão sobre os possíveis riscos sanitários e ambientais. *Ambiente & Sociedade*.
- World Health Organization. (2011). *The world medicines situation 2011: Rational use of medicines*. WHO Press.
- Sneader, W. (2005). *Drug discovery: A history*. Wiley.
- Holloway, K., & van Dijk, L. (2011). *Rational use of medicines: Key issues*. World Health Organization.
- Freitas, G. R., Santos, J. L., & Costa, A. C. (2021). Pharmaceutical pollution and disposal of expired or unused drugs: A review. *Environmental Advances*, 4, 100071.
- Nalepa, B., Silva, L. O., & Rocha, A. M. (2022). Health education and the importance of adequate disposal of expired or unused household medications. *Research, Society and Development*.

- Tong, A. Y. C., Peake, B. M., & Braund, R. (2011). Disposal practices for unused medications around the world. *Environment International*, 37(1), 292–298.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Gil, A. C. (2017). Como elaborar uma pesquisa científica. Editora Atlas.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 20(2), 5-6.
- Shitsuka, R. et al. (2014). Matemática fundamental para tecnologia. (2ed). Editora Érica.
- Vieira, S. (2021). Introdução à bioestatística. Editora GEN/Guanabara Koogan.